



**Apresentação Para Investidores**

**Banco Pactual**

**16 de Maio de 2006**

**equatorial**  
**equatorial**  
**ENERGIA**

## Aviso - Informações e Projeções

- ▶ O material que se segue é uma apresentação de informações gerais de antecedentes da EQUATORIAL na data da apresentação. Trata-se de informação resumida sem intenções de serem completas, que não devem ser consideradas por investidores potenciais como recomendação. Esta apresentação é estritamente confidencial e não pode ser divulgada a nenhuma outra pessoa. Não fazemos nenhuma declaração nem damos nenhuma garantia quanto à correção, adequação ou abrangência das informações aqui apresentadas, que não devem ser usadas como base para decisões de investimento.
- ▶ Embora a EQUATORIAL acredite que as expectativas e premissas contidas nas declarações e informações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em dados atualmente disponíveis à sua administração, a EQUATORIAL não pode garantir resultados ou acontecimentos futuros. A EQUATORIAL isenta-se expressamente do dever de atualizar qualquer uma das declarações e informações prospectivas.
- ▶ Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.
- ▶ As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Equatorial Energia S/A.
- ▶ Esta apresentação não constitui oferta, convite ou solicitação de oferta de subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários. Nem esta apresentação nem qualquer coisa aqui contida constituem a base de um contrato ou compromisso de qualquer espécie.



## Visão Geral da Companhia

**equatorial**  
EQUATORIAL  
ENERGIA

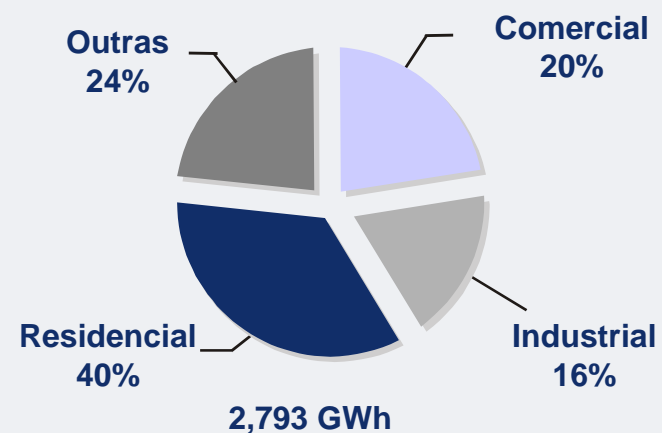
# Distribuição de Energia no Maranhão



- 2ª maior distribuidora do Nordeste em área de concessão (333.366 Km<sup>2</sup>)
- 4ª maior distribuidora do Nordeste em número de consumidores
- 5ª maior distribuidora do Nordeste em consumo de energia
- 50 mil km de rede e 647 mil postes de iluminação

Nota: Dados de ABRADDEE, relatórios da CEMAR. Dados de 2005

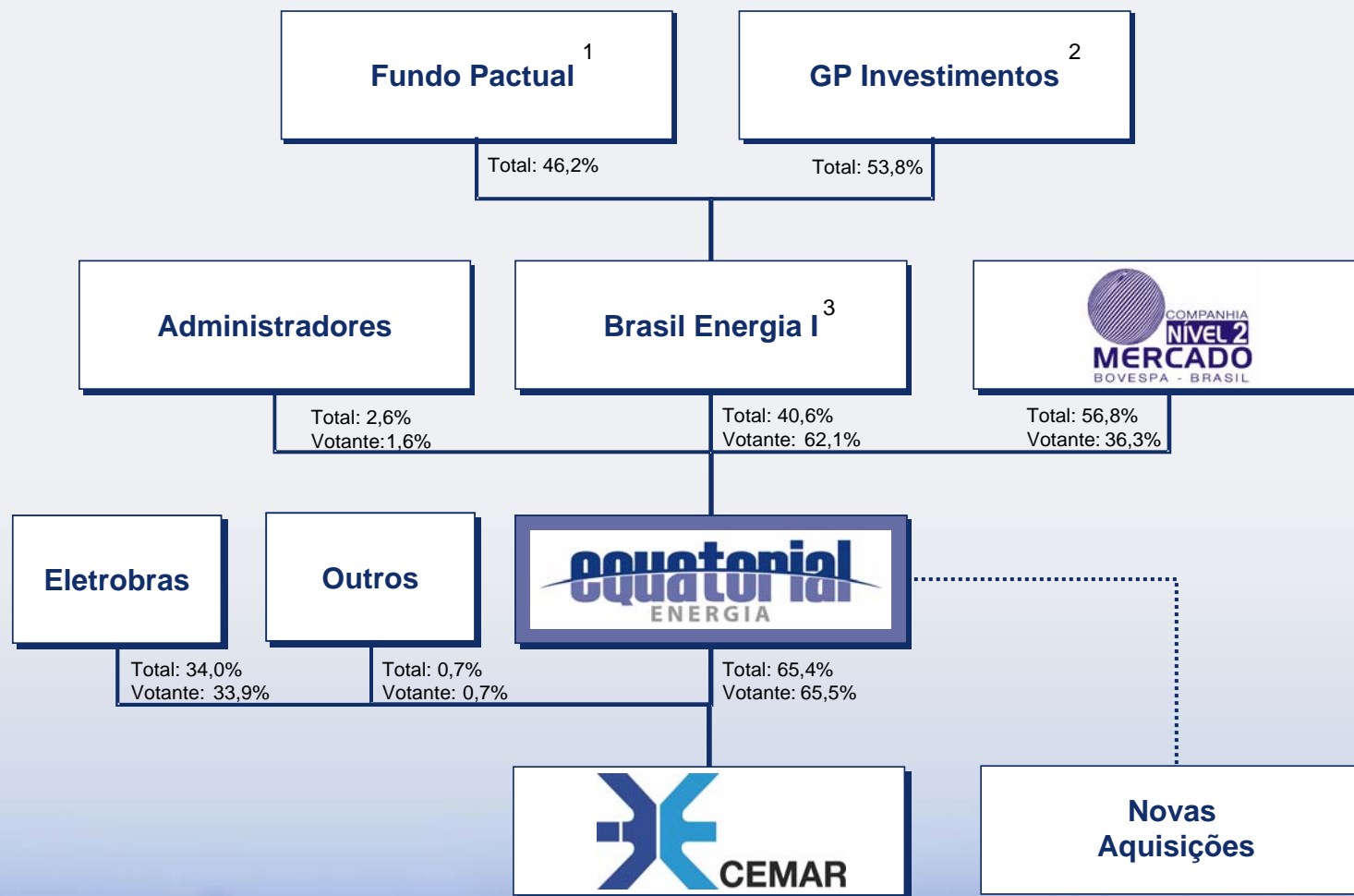
## CLASSE DE CONSUMO (GWh)



## NÚMERO DE CONSUMIDORES



# Acionistas e Estrutura Corporativa



(1) Pactual Latin America Power Fund Ltd., fundo gerido pelo Pactual

(2) Fundos sob gestão da GP Investimentos

(3) Inclui participação da Tordezilhas S.A. subsidiária 100% controlada pela Brasil Energia I

# Administração

## ► Conselho de Administração

- Firmino Ferreira Sampaio Neto - Presidente
- Gilberto Sayão da Silva – Vice-Presidente
- Octavio Côrtes Pereira Lopes
- Alessandro Monteiro Morgado Horta
- Eduardo Alcalay
- Carlos Augusto Leone Piani
- Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa – Independente
- Darlan Dórea Santos - Independente

## ► Diretoria

- Octavio Côrtes Pereira Lopes – Presidente Equatorial
- Carlos Augusto Leone Piani – Vice-Presidente Equatorial e Presidente Cemar
- Augusto Miranda Paes Jr. – Diretor Engenharia
- Eduardo Francisco Lobo – Diretor de Gente
- Leonardo Dias – Diretor Financeiro e RI
- Marcelino da Cunha Machado Neto – Diretor Comercial
- Sheilly Contente – Diretora de Assuntos Regulatórios

# Estratégia

**Consolidação de distribuidoras no N / NE / CO**

- ▶ **Aquisição de controle, independente ou compartilhado**
- ▶ **Oportunidades de ganhos através de: reestruturação operacional e financeira, redução de perdas e ganhos com sinergias**

**Aumento de eficiência operacional e diminuição de perdas**

- ▶ **Continuação do programa de reestruturação da CEMAR, ampliando os ganhos de produtividade, buscando novas reduções de custos e reduzindo perdas comerciais**

**Avaliação seletiva de investimentos em geração**

- ▶ **Expressivos investimentos em geração serão necessários nos próximos anos no Brasil**
- ▶ **Este cenário poderá gerar oportunidades de investimento atrativas que serão examinadas pela Equatorial**

## Pontos Fortes

**Potencial de crescimento significativo com perspectiva de consolidação**

**Solidez financeira e Administração profissional com experiência em reestruturação**

**equatorial**  
**ENERGIA**

**Cultura e Modelo de Gestão Voltados para Resultados**

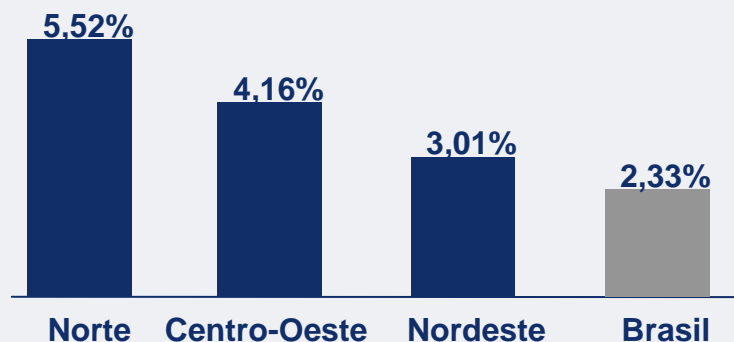
**Comprometimento com as Melhores Práticas de Governança Corporativa**

**equatorial**  
**ENERGIA**

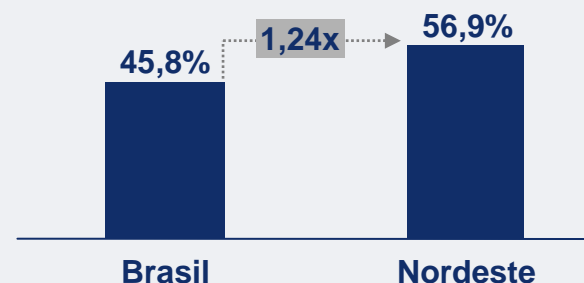


# Foco nas Regiões de Maior Crescimento de Consumo de Energia do Brasil

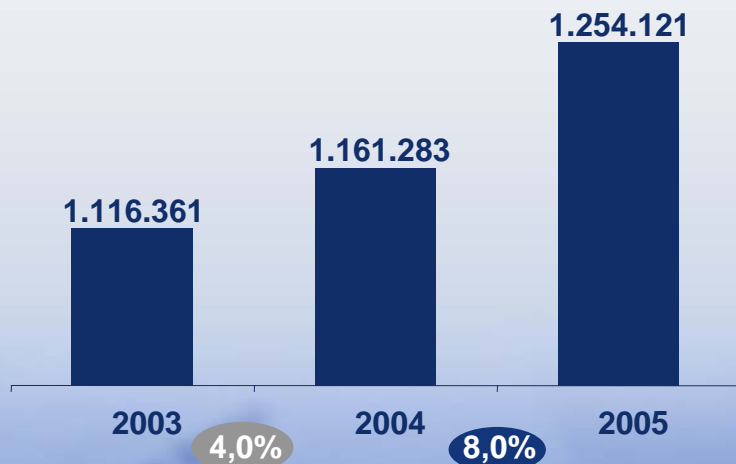
**CRESCIMENTO ORGÂNICO – MERCADO**  
Crescimento Médio (a.a.) do Consumo de Energia – 99/05



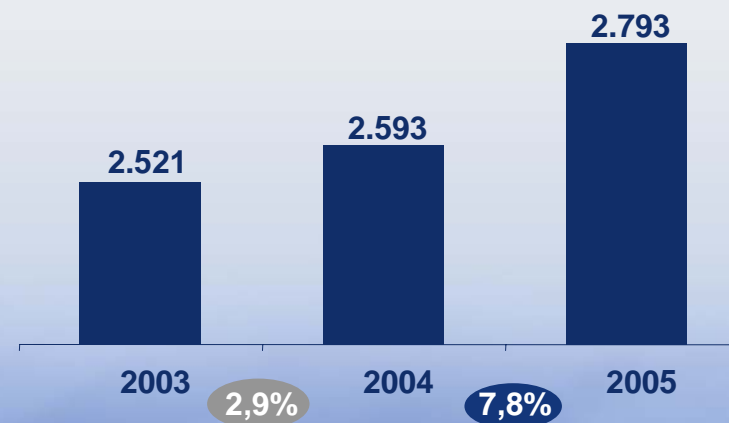
**CRESCIMENTO REAL DO PIB – 90/04**



**CEMAR – NÚMERO DE CONSUMIDORES**



**CEMAR – ENERGIA VENDIDA (GWh)**



Fonte: ABRADÉE, ANEEL, IBGE, FGV, SUDENE, relatórios da CEMAR

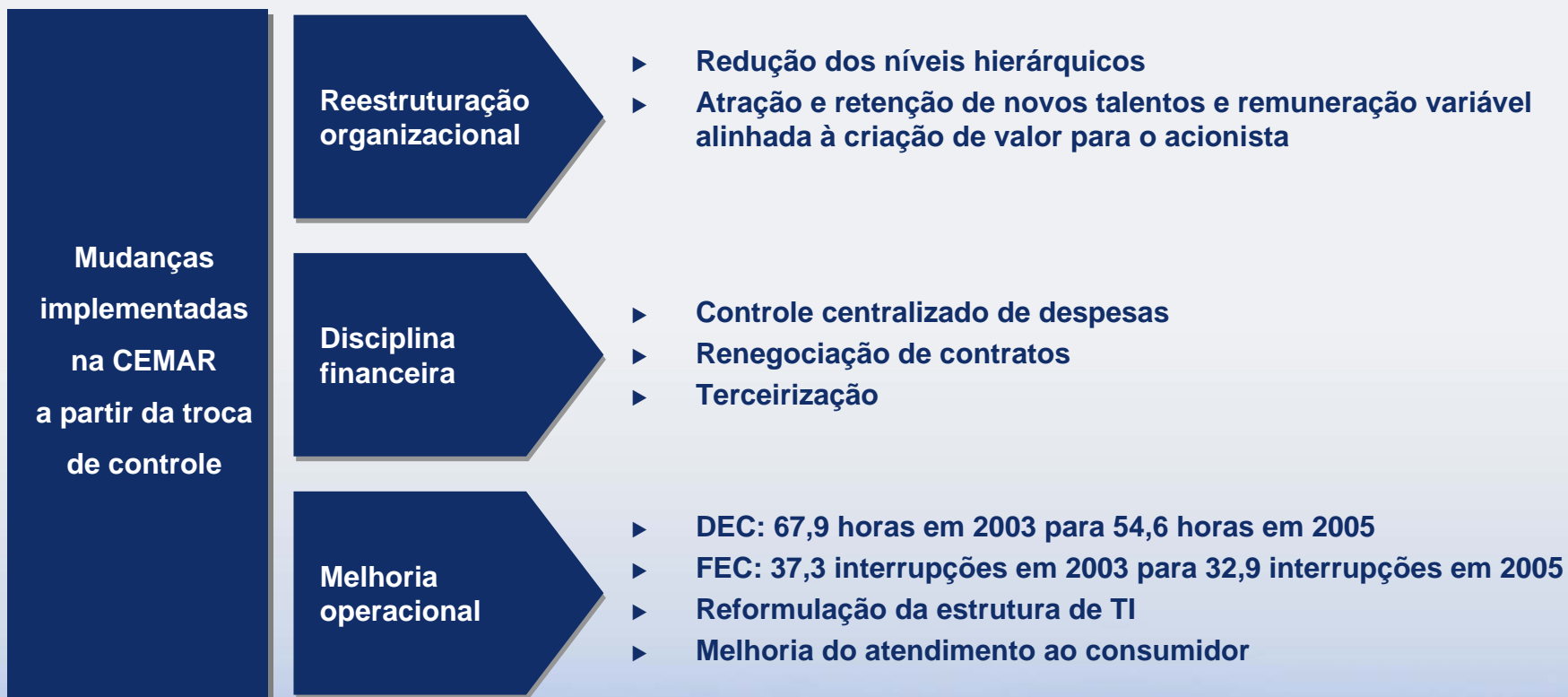
# Crescimento Através de Aquisições

Empresa	Controle	Rec. Líquida (R\$ 000)	En. Vendida (GWh)	EBITDA (R\$ 000)	EBITDA Margin
CELPE	Neoenergia	1.603.646	7.860	388.362	24,2%
COELCE	Endesa	1.581.522	6.397	344.821	21,8%
CEMAT	Grupo Rede	1.233.464	4.006	322.201	26,1%
CELPA	Grupo Rede	1.124.792	4.661	284.398	25,3%
COSERN	Neoenergia	619.655	3.163	199.931	32,3%
CEMAR	Equatorial Energia	665.444	2.793	188.578	28,3%
SAELPA	Cataguazes	492.552	2.227	155.074	31,5%
ENERGIPE	Cataguazes	381.159	1.647	137.072	36,0%
CELTINS	Grupo Rede	265.661	932	104.226	39,2%
CEAL	Federalizada	468.795	2.159	85.795	18,3%
CEB	Estatizada	859.050	3.798	63.846	7,4%
CERON	Federalizada	452.418	1.439	10.177	2,2%
CELG	Estatizada	1.556.176	7.050	(3.084)	-0,2%
CEPISA	Federalizada	376.708	1.583	(25.908)	-6,9%

Fonte: demonstrações financeiras das empresas relacionadas em 31/12/2005



# Reestruturação Operacional na CEMAR



Fonte: Relatórios da CEMAR

# Reestruturação Financeira na CEMAR

- ▶ Capitalização de R\$155 milhões
- ▶ Renegociação da dívida da CEMAR
  - Prazo médio de 10 anos
  - Cerca de 90% da dívida indexada ao IGP-M (mesmo indexador das tarifas), sendo que 22% com prazo de vencimento de 18 anos e taxa de IGP-M + 4%

PERFIL DA DÍVIDA – DEZ 2003



PERFIL DA DÍVIDA – DEZ 2005



Fonte: Relatórios da Equatorial, inclui dívida em atraso de R\$ 120 milhões com a ELETRONORTE

# Oportunidades Adicionais de Criação de Valor na CEMAR

Oportunidades adicionais de criação de valor

Redução das perdas de energia

Ganhos adicionais de produtividade

- ▶ Patamar de perdas ainda elevado se comparado a outras empresas da região:
  - Reformulação da estrutura de fiscalização e auditoria
  - Implantação de medidor eletrônico e telemetria nos clientes de alta tensão
  - Implantação de medidores eletrônicos e caixas blindadas de medição nos clientes de baixa tensão
  - Automatização do processo de seleção de alvos para fiscalização
- ▶ Otimização de processos
- ▶ Contínua redução de despesas
- ▶ Novos investimentos em tecnologia
- ▶ Implantação do sistema de gestão SAP/R3

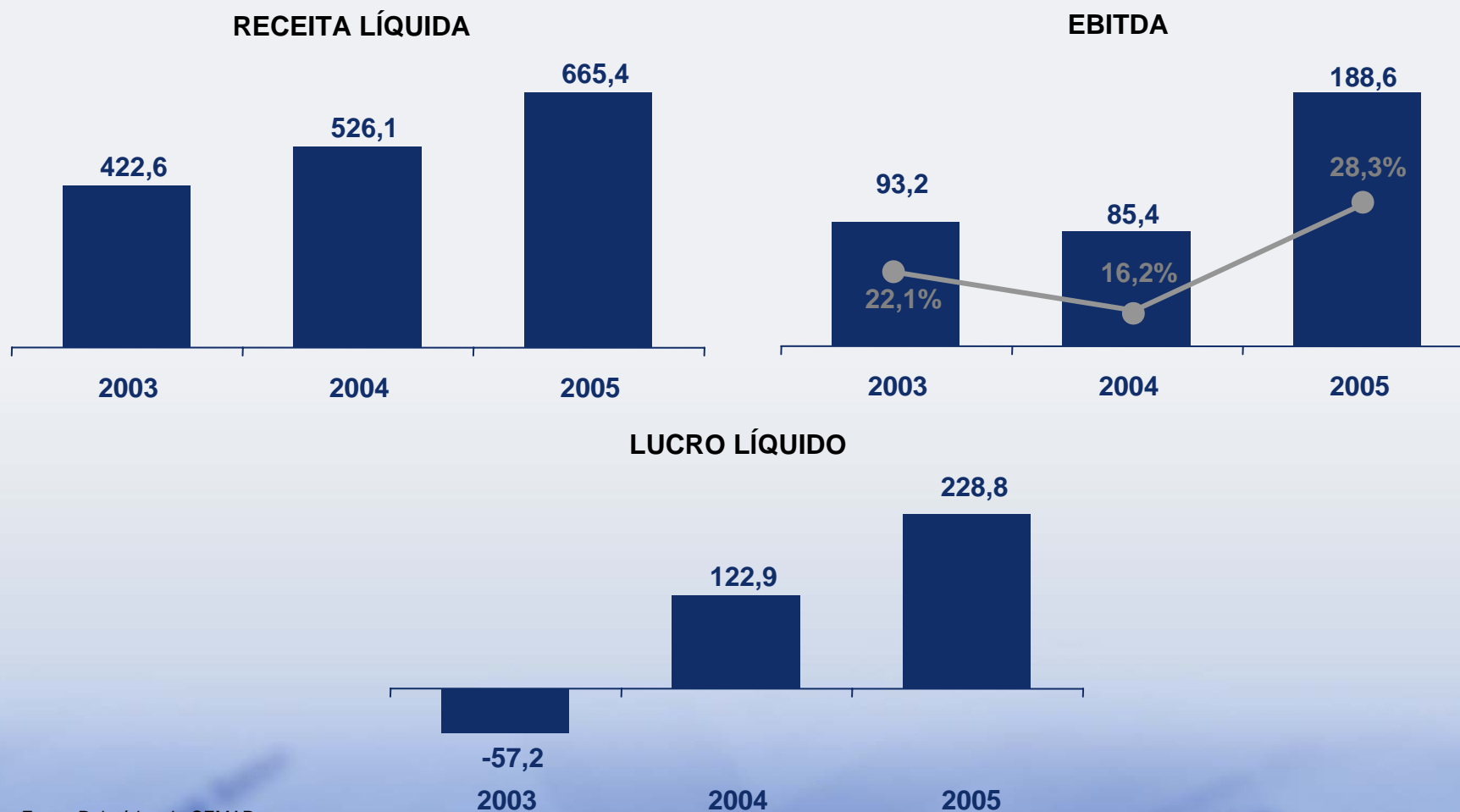


Fonte: ABRADÉE, Distribuidoras das regiões N / NE / CO – dados de 2005

\* Dados referentes à Perdas de 2004

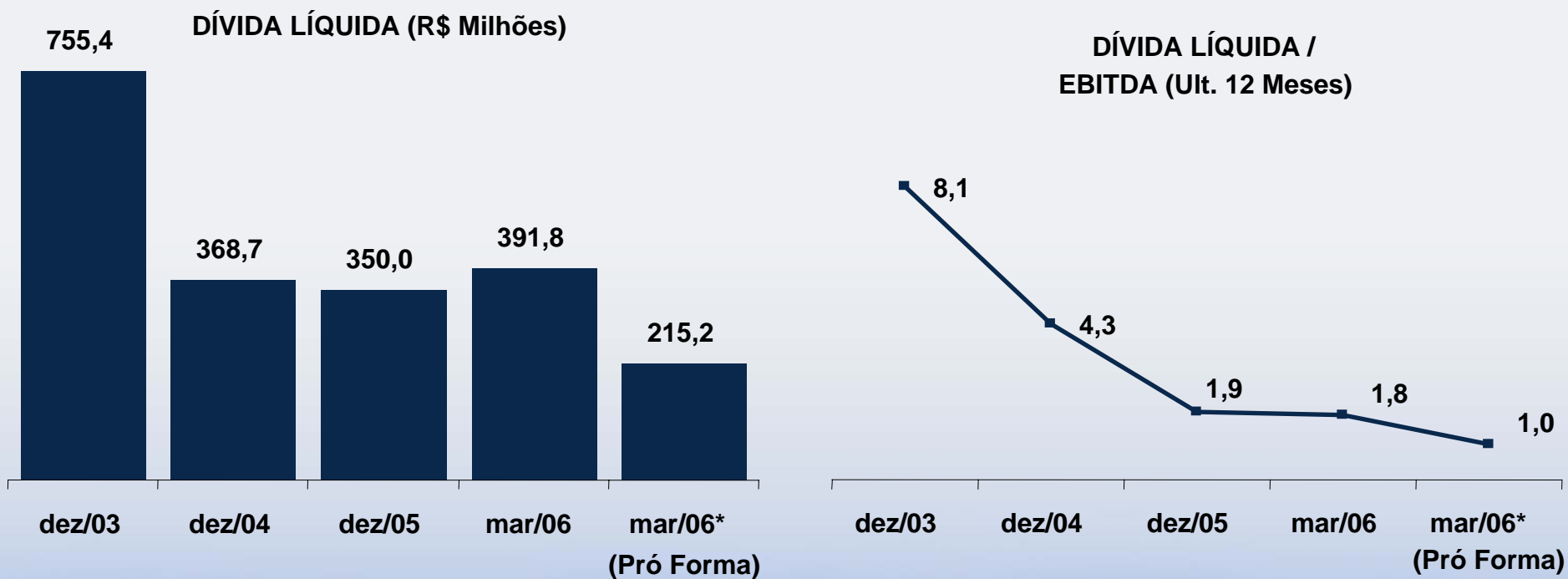
# Excelentes Resultados Financeiros

Performance financeira da Equatorial (R\$ milhões)



Fonte: Relatórios da CEMAR

# Solidez Financeira

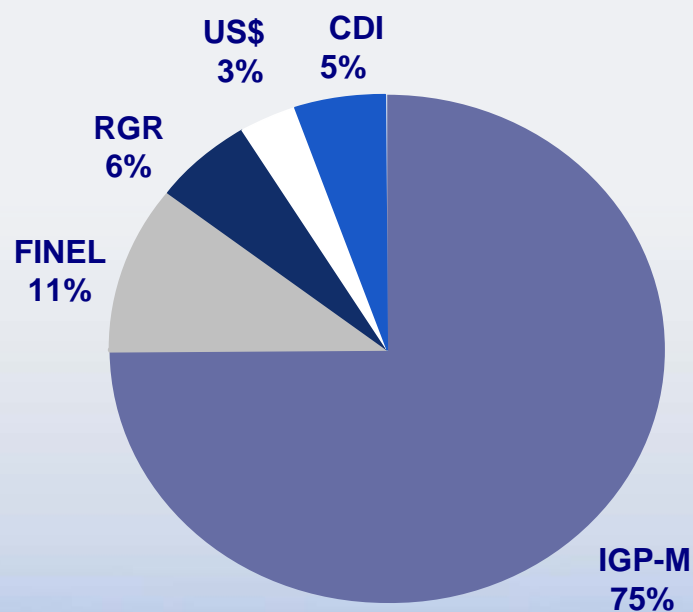


\* inclui recursos líquidos de R\$176,6 milhões recebidos em abril de 2006, provenientes da oferta primária realizada no âmbito do IPO

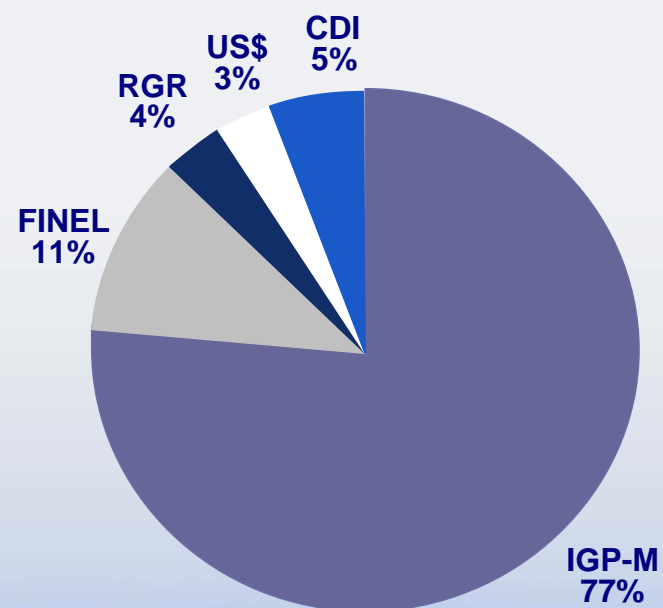
# Perfil Diferenciado de Dívida

Manutenção de 75% do endividamento indexado ao IGP-M e do prazo médio superior a 10 anos

MAR/06 - R\$514,9MM



DEZ/05 - R\$504,3MM



Prazo Médio: 10,1 anos



## Alto Nível de Governança Corporativa

- ▶ Adesão ao Nível 2 da BOVESPA, 100% de tag-along
- ▶ Dois membros independentes no Conselho de Administração
- ▶ Remuneração variável alinhada à criação de valor para o acionista
- ▶ Plano de opção de compra de ações



Resultado 1T06

**equatorial**  
equatorial  
ENERGIA

## Destaques do 1T06

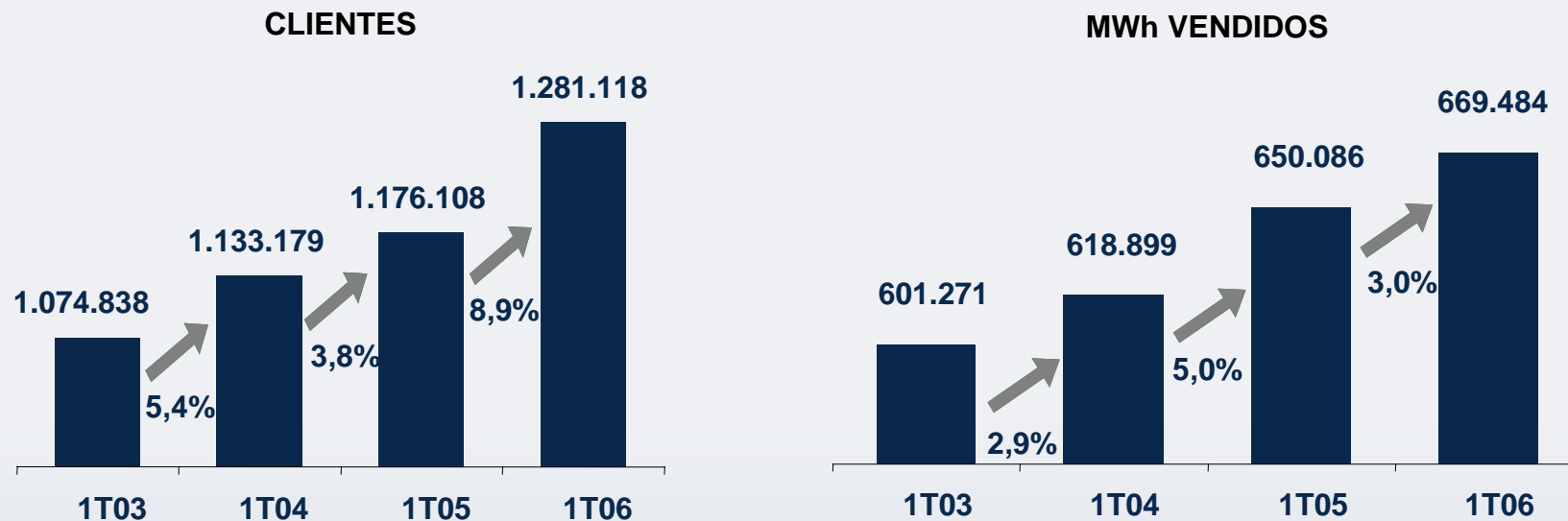
- ▶ **Captação de R\$185,6 milhões com a Oferta Primária de Ações**
- ▶ **EBITDA de R\$67,6 milhões, 94,6% superior ao 1T05**
- ▶ **Margem EBITDA de 37,1% contra 24,5% no 1T05**
- ▶ **Lucro Líquido Pró Forma\* de R\$21,8 milhões, 127,4% superior ao do 1T05, ajustado pelas despesas da Oferta Pública de Ações**
- ▶ **Assinatura do 2º Contrato do Programa Luz para Todos no valor de R\$275,4 milhões**

\* excluindo despesas não recorrentes referentes ao IPO



# Mercado

*Crescimento consistente apesar de eventos isolados na classe industrial*



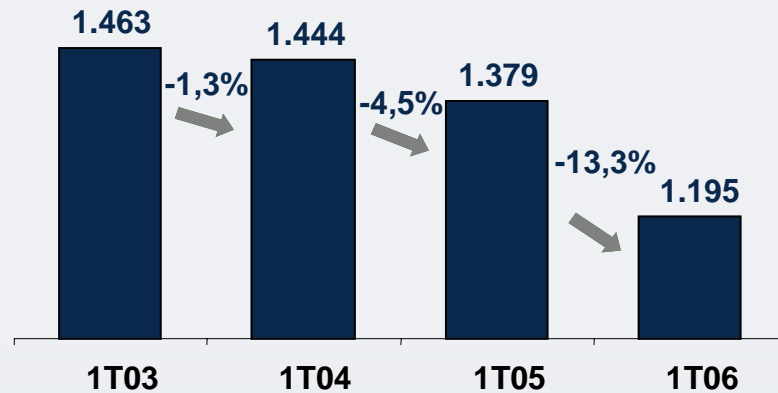
## CONSUMO POR CLASSE (MWH)

	1T03	1T04	1T05	1T06	% 06-05
<b>Residencial</b>	247.756	254.294	271.076	282.450	4,2%
<b>Industrial</b>	102.781	102.036	101.239	85.931	-15,1%
<b>Comercial</b>	112.086	119.249	128.932	137.979	7,0%
<b>Rural</b>	15.821	18.575	20.305	21.044	3,6%
<b>Outros</b>	122.826	124.745	128.533	142.080	10,5%
<b>Total</b>	<b>601.271</b>	<b>618.899</b>	<b>650.086</b>	<b>669.484</b>	<b>3,0%</b>

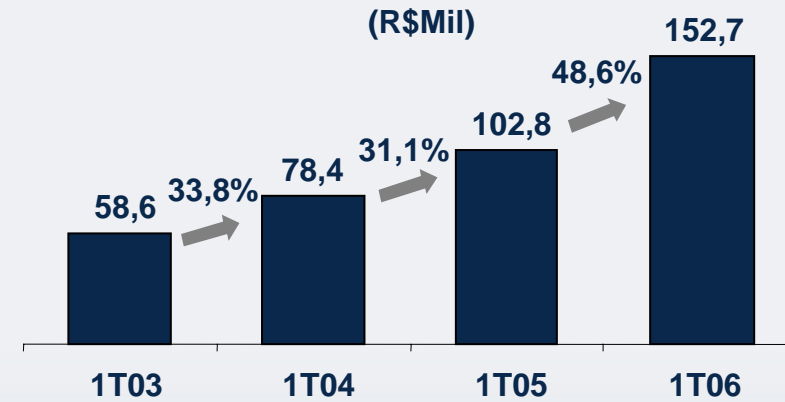
# Ganhos de Produtividade

Continuidade do processo de reestruturação

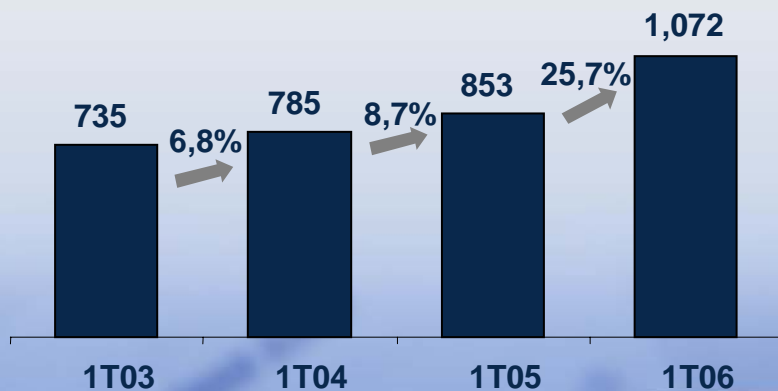
### Nº COLABORADORES



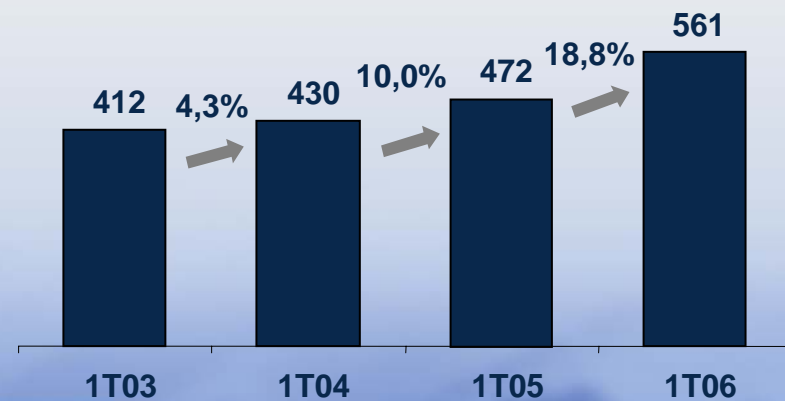
### RECEITA LÍQUIDA / Nº COLABORADORES



### CLIENTES POR COLABORADOR

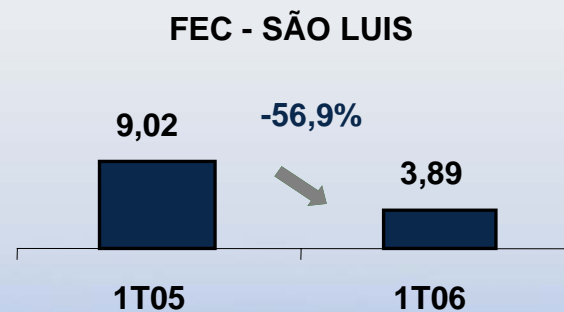
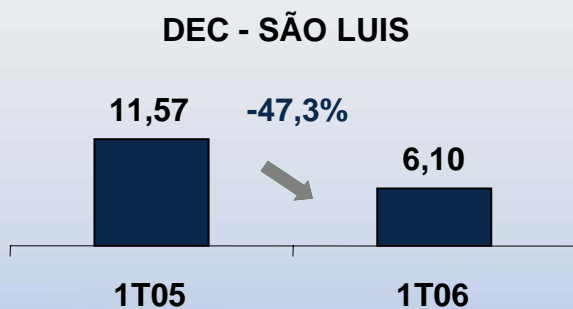
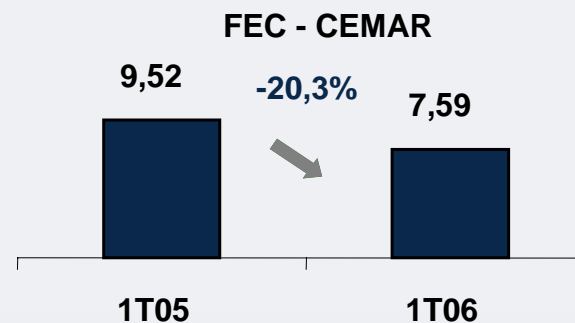
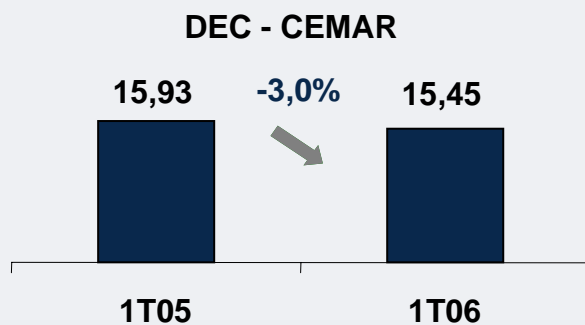


### MWh VENDIDOS / Nº COLABORADORES



# Índices de Qualidade

*Melhora dos índices de qualidade em todo Estado, especialmente na capital São Luís*



DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora  
FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora

# Perdas de Energia

*Reversão da tendência de elevação das perdas*

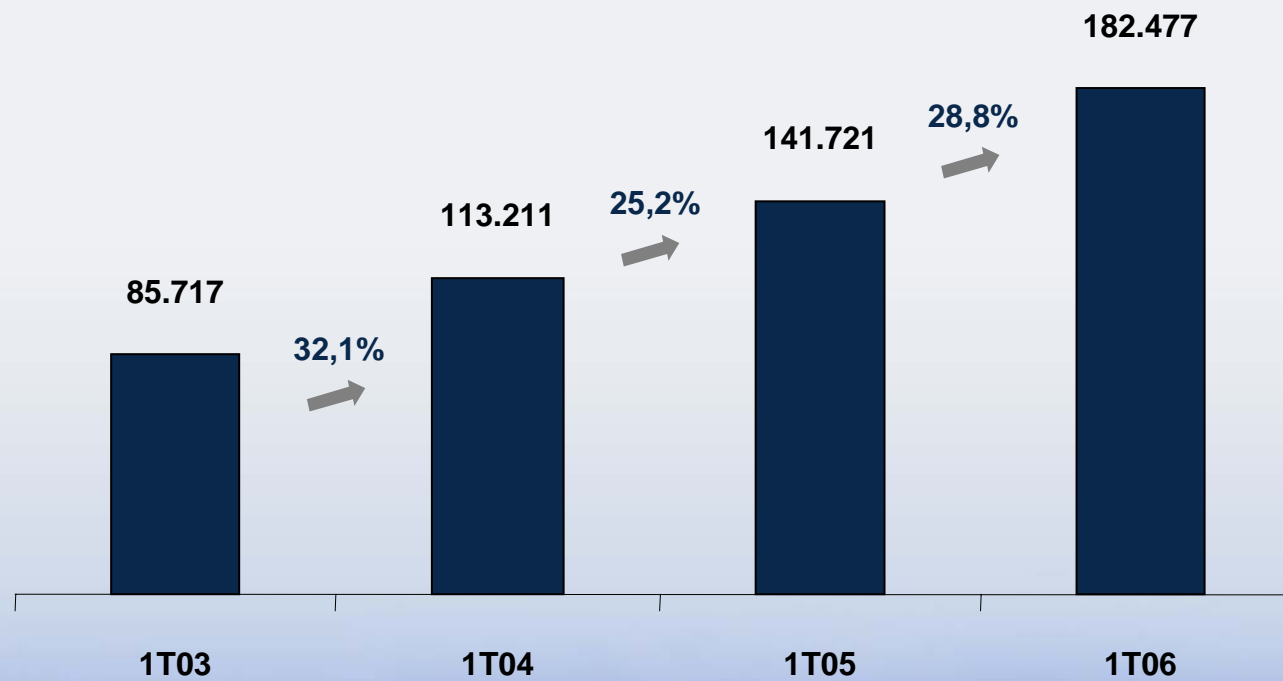
PERDAS ACUMULADAS - ÚLTIMOS 12 MESES



# Receita Líquida

*Crescimento continuado...*

RECEITA LÍQUIDA (R\$ Mil)





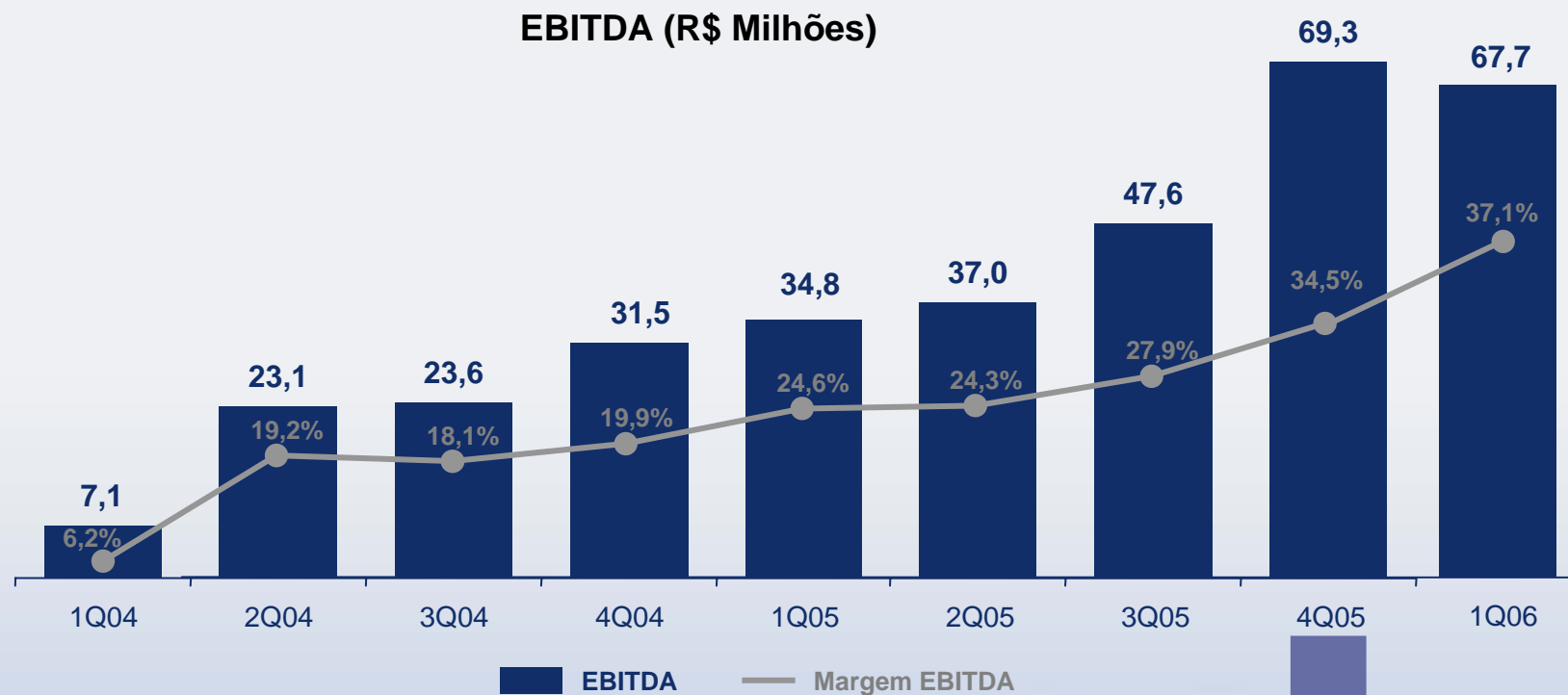
# Despesas Gerenciáveis

*Ganhos de eficiência operacional*

	1T05	4T05	Media 05	1T06
Pessoal (R\$ milhões)	11,6	16,4	14,2	15,2
Materiais (R\$ milhões)	1,2	2,3	1,4	1,4
Serviços (R\$ milhões)	15,0	16,8	15,0	13,4
Outros (R\$ milhões)	10,4	21,5	15,3	11,2
<b>Total (R\$ milhões)</b>	<b>38,1</b>	<b>57,0</b>	<b>45,9</b>	<b>41,2</b>
PMSO (R\$) / Consumidores	32,4	45,4	37,4	32,1
PMSO / Receita Líquida	26,9%	28,4%	30,8%	22,6%

# EBITDA Trimestral

Ganhos crescentes na Margem EBITDA da CEMAR



Primeiro trimestre com impacto de 100% da revisão tarifária de agosto de 2005

Fonte: Relatórios da CEMAR

# Resultado Financeiro

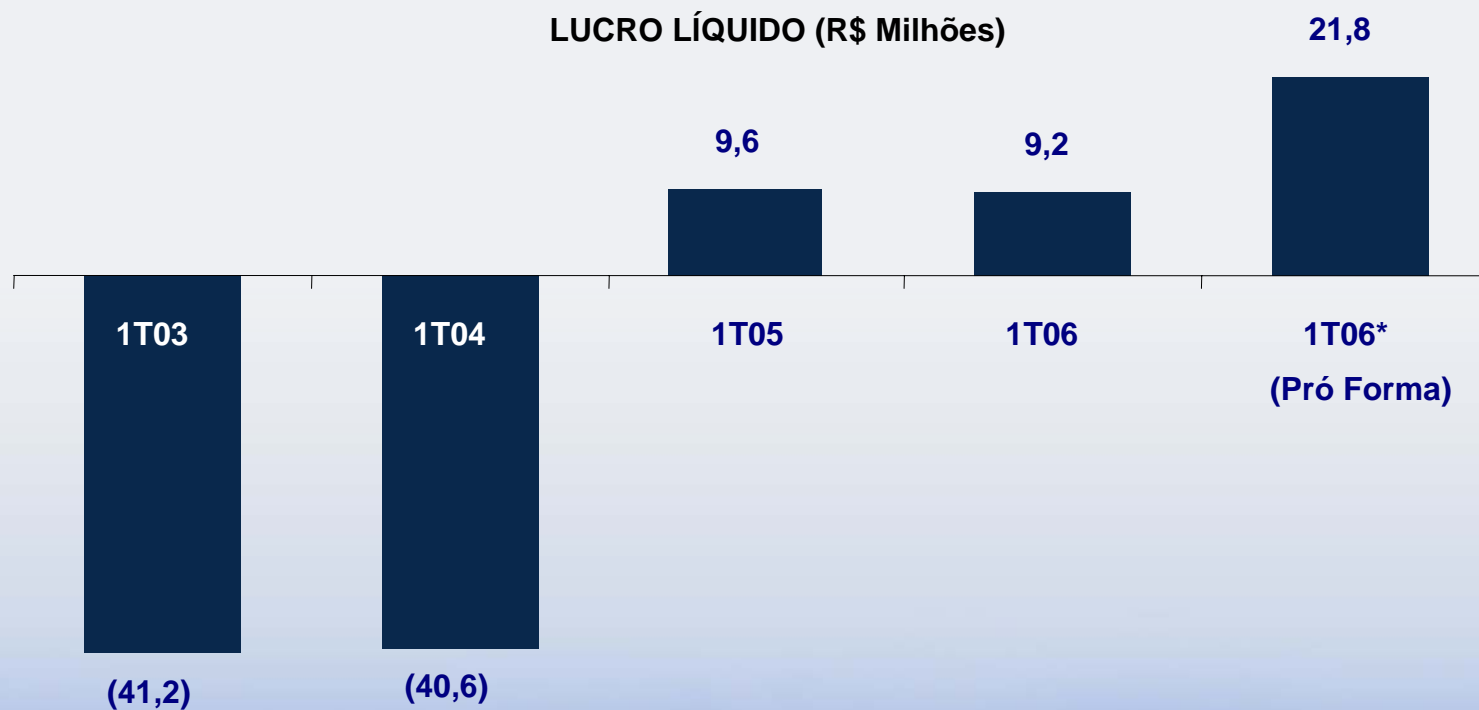
*Despesas financeiras líquidas decrescentes, desconsiderando as despesas não recorrentes referentes ao IPO*

(R\$ Milhões)	1T03	1T04	1T05	1T06
<b>Despesas Financeiras*</b>	(55,0)	(40,9)	(21,6)	(21,1)
<b>Despesas IPO</b>	-	-	-	(12,6)
<b>Receitas Financeiras</b>	10,0	11,5	10,8	14,9
<b>Despesas Financeiras Líquidas</b>	(45,0)	(29,5)	(10,7)	(18,8)
<b>Despesas Financeiras Pró forma*</b>	(45,0)	(29,5)	(10,7)	(6,2)

\* excluindo despesas não recorrentes referentes ao IPO

# Lucro Líquido

*Lucratividade crescente, excluindo as despesas não recorrentes referentes ao IPO*

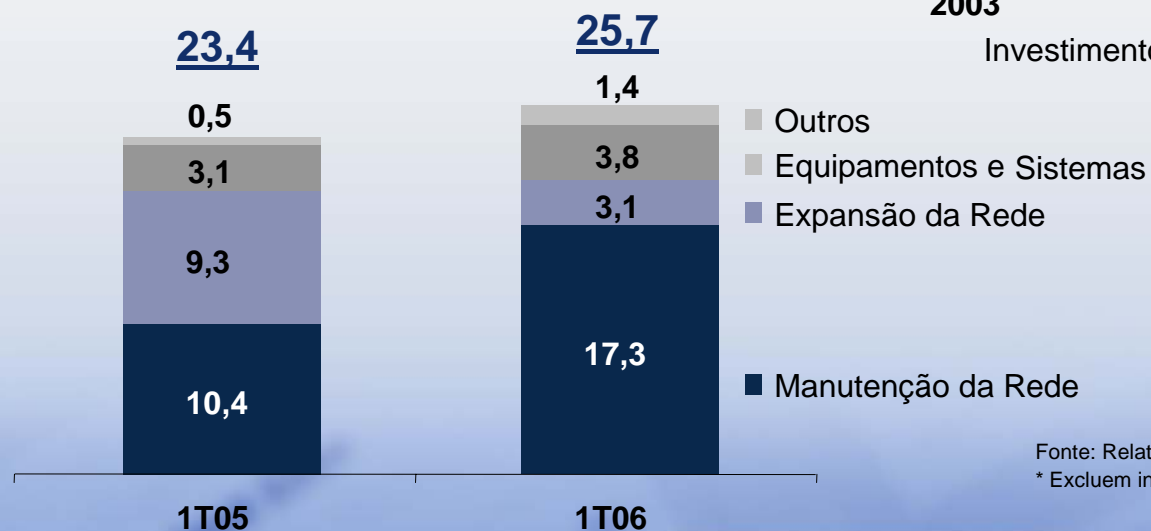


\* excluindo despesas não recorrentes referentes ao IPO

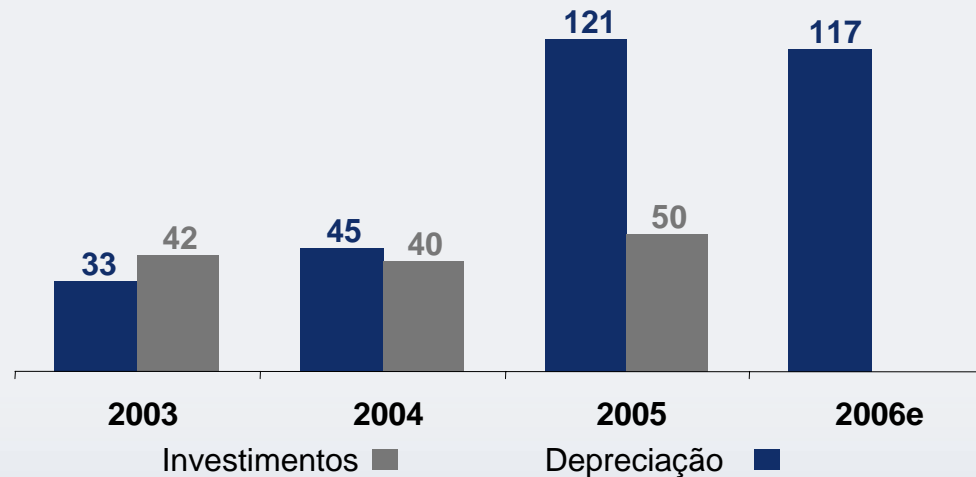
# Investimentos CEMAR

Ritmo constante de investimentos

PRIMEIRO TRIMESTRE\* (R\$ Milhões)



HISTORICO ANUAL\* (R\$ milhões)



Fonte: Relatórios da CEMAR

\* Excluem investimentos do Programa Luz para Todos

# Programa Luz Para Todos (PLPT)

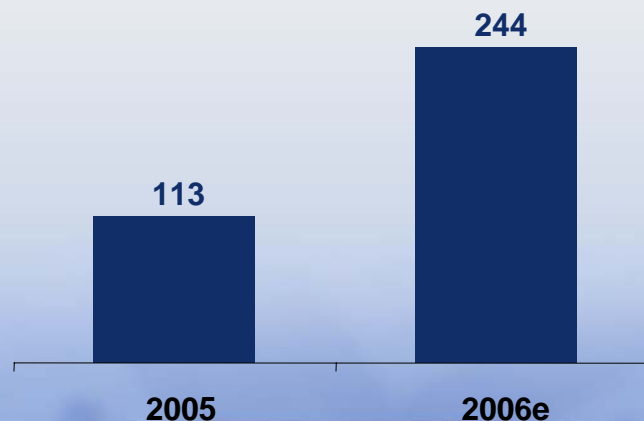
*Assinatura do 2º Contrato referente a 2006*

- Valor do Contrato PLPT 2006: R\$275,4 milhões
- 1ª Liberação efetuada em 31/03/06: R\$83,6 milhões
- Ligações Contratadas: 60.000

- Parcela Subsidiada – CDE: R\$238,7 milhões
- Parcela Financiada – RGR: R\$36,7 milhões

24 meses de carência e 120 meses de amortização  
6% ao ano

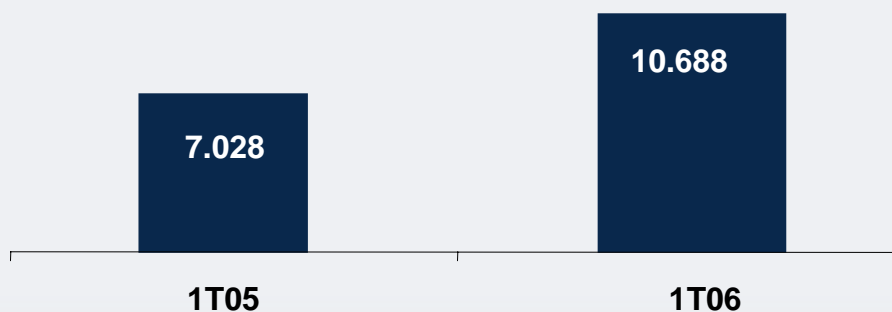
PLPT – INVESTIMENTOS DIRETOS (R\$ milhões)



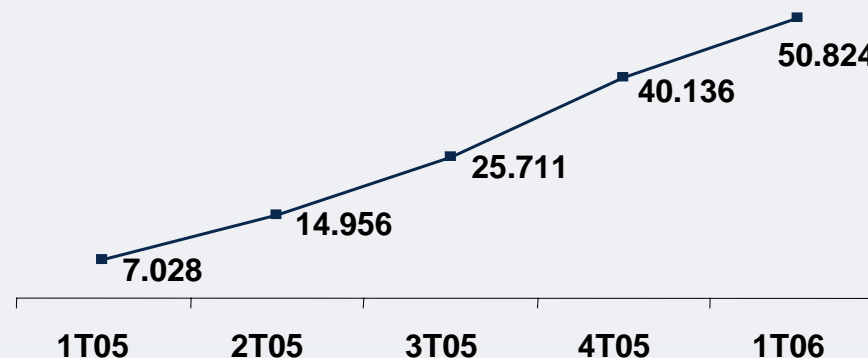
# Programa Luz Para Todos (PLPT)

Evolução no 1T06

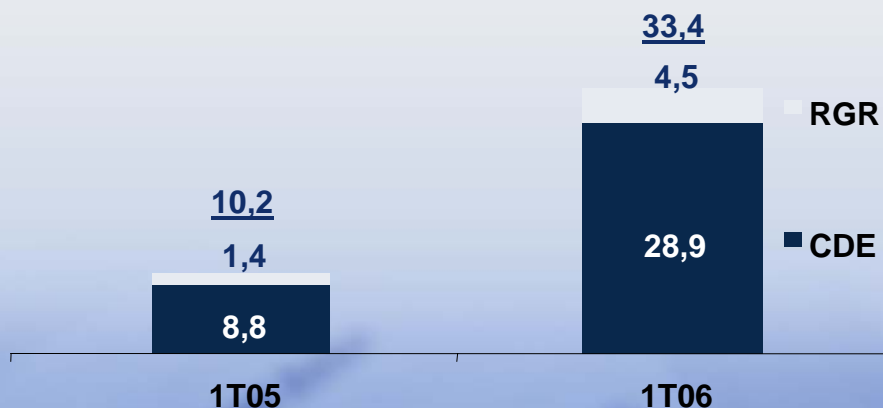
NOVAS LIGAÇÕES: 1T05 - 1T06



NOVAS LIGAÇÕES



INVESTIMENTOS DIRETOS (R\$ Milhões)



FLUXO DE CAIXA

(Dados em Milhões de R\$)	CDE	RGR	TOTAL
Saldo Inicial – 31/12/05	-	-	8,9
Repasses – 1T06	72,6	11,0	83,6
Desembolsos – 1T06	-	-	(22,0)
<b>Saldo Final – 31/03/06</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>70,5</b>